



P-115

Solução de reabilitação protética para implantes inclinados na região maxilar anterior

Cruz RS*, Oliveira HFFE, Almeida DAF, Lemos CAA, Batista VES, Verri FR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de um implante de hexágono externo instalado na região maxilar anterior de forma inclinada a compensar a falta de espessura óssea da região.

Descrição do Caso

Paciente M.P., sexo masculino, 32 anos, compareceu à clínica de reabilitação oral com queixa de insatisfação com seu sorriso. Após anamnese, foi observado que o paciente apresentava ausência do elemento 22, sendo planejado a reabilitação do dente com a instalação de um implante osseointegrado. Opção de tratamento com prótese parcial fixa também foi sugerida, mas o paciente optou pelo implante. Assim, foi realizada a instalação de um implante do tipo hexágono externo por técnica convencional de 2 passos cirúrgicos e, após aguardar o período de osseointegração, foi realizada a moldagem para instalação de provisório. Durante a confecção do provisório observou-se que o implante estava posicionado para a região vestibular de forma a não possibilitar o uso de componente reto transmucoso para a confecção de uma prótese parafusada. Assim, foi planejado a confecção de uma prótese cimentada, utilizando um intermediário do tipo UCLA para desangular a coroa protética em relação ao implante e, consequentemente, confeccionar uma coroa metalocerâmica em melhor situação clínica.

Conclusões

Procedimentos convencionais de prótese cimentada foram realizados até a confecção da coroa metalocerâmica final. O procedimento adotado, a utilização de um intermediário para favorecer a estética na região e harmonia do sorriso do paciente se mostrou eficaz e com boa previsibilidade protética.